

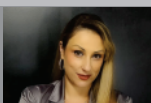
Imprensa Oficial

Prefeitura de União da Vitória • CISVALI
Prefeitura de Porto Vitória • Prefeitura Cruz Machado
Prefeitura de Porto União • Prefeitura de Bituruna

LEIA HOJE

Opi Coluna Salto ou Tênis

Por Léia Alberti
@leiaalberti
@agencia_bora



redacao@oiguassu.com.br

Leia mais

Pag 3

Opi Coluna JAIME FOLLE



jaimefolle@jaimefolle.com.br

Leia mais

Pag 5



PROCESSO CLASSIFICATÓRIO

2026/2027

7º COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR



6º ANO ENSINO FUNDAMENTAL
120 vagas

1ª SÉRIE ENSINO MÉDIO
30 vagas

INSCRIÇÕES ATÉ
05 DE OUTUBRO

PROVA:
29 DE NOVEMBRO

Informações:
Telefone / Whatsapp:
42 3522 3143

INSCRIÇÕES:
Exclusivamente
pela internet

<https://processoclassificatoriocpm.com.br>

JIU-JITSU FEMININO

FORÇA, DEFESA E CONFIANÇA.

Quer mais saúde, energia e bem-estar
no seu dia a dia?

Uma turma exclusiva para mulheres
que querem treinar com segurança e
evolução.

Mais do que uma luta, o Jiu-Jitsu
desenvolve:

- » Autoconfiança
- » Condicionamento físico
- » Defesa pessoal
- » Disciplina e equilíbrio emocional

Treine em um ambiente
acolhedor, com profissionais
qualificados e suporte
completo.



ACADEMIA
corpo em ação



@academiacorpoemacaoouva



R. Barão do Cerro Azul, 532
União da Vitória - PR



CRUZ MACHADO

SIMPLES

FEIRA DA CAMINHADA NA NATUREZA ABRE INSCRIÇÕES PARA EXPOSITORES EM CRUZ MACHADO



Evento será realizado em outubro, no Distrito de Santana, e reunirá produtores rurais, agricultores familiares, artesãos e empreendedores locais

Estão abertas as inscrições para expositores da Feira da Caminhada na Natureza - Circuito Polonês, que será realizada no dia 18 de outubro de 2026, das 8h às 13h, no Pavilhão da Paróquia de Sant'Ana, no Distrito de Santana, em Cruz Machado.

A iniciativa busca valorizar a produção local e proporcionar aos participantes um espaço para apresentar e comercializar produtos, sabores e trabalhos desenvolvidos no município e na região.

Podem participar produtores rurais, agricultores familiares, artesãos, produtores de alimentos artesanais, suvenires, ervateiras e demais produtores interessados em expor seus produtos durante o evento.

A feira contará com espaços destinados à comercialização e exposição de produtos coloniais, itens da agricultura familiar, artesanato, produtos naturais, suvenires e outras produções artesanais.

Além de integrar a programação do Circuito Polonês, a feira pretende fortalecer a economia local e ampliar a visibilidade dos empreendedores e produtores que mantêm vivas as tradições, os sabores e os conhecimentos transmitidos entre gerações.

O evento também representa uma oportunidade para os visitantes conhecerem um pouco mais da produção de Cruz Machado, município marcado pela presença da cultura polonesa e pelas características do meio rural.

Inscrições

Os interessados em participar como expositores devem realizar a inscrição por meio do link disponibilizado na bio dos canais oficiais de divulgação do evento.

A organização convida produtores e empreendedores a fazerem parte da programação e apresentarem ao público a diversidade da produção local.

A Feira da Caminhada na Natureza - Circuito Polonês acontece no dia 18 de outubro de 2026, das 8h às 13h, no Pavilhão da Paróquia de Sant'Ana, no Distrito de Santana.

ENTIDADES EMPRESARIAIS COBRAM CANDIDATOS POR ATUALIZAÇÃO DO SIMPLES NACIONAL

Entidades empresariais brasileiras cobram dos candidatos às eleições deste ano um posicionamento sobre a atualização dos limites de faturamento do Simples Nacional e do Microempreendedor Individual (MEI). O manifesto "Um Brasil que não pode ser esquecido", liderado pela Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), já reúne cerca de 1,4 mil federações e associações.

Segundo a CACB, os pequenos negócios somam cerca de 24 milhões de empresas, representam 95% das empresas ativas, respondem por 26,5% do PIB e foram responsáveis por 80% dos empregos criados em 2025. As entidades afirmam que os limites de faturamento estão congelados desde 2018, sem correção pela inflação.

Atualmente, o teto anual é de R\$ 81 mil para o MEI, R\$ 360 mil para microempresas e R\$ 4,8 milhões para empresas de pequeno porte. A CACB defende uma correção de cerca de 83%, elevando os limites para R\$ 144,9 mil, R\$ 869,4 mil e R\$ 8,69 milhões, respectivamente. A entidade também propõe uma atualização automática dos valores pela inflação.

A confederação estima que a medida poderia gerar mais de 869 mil empregos e movimentar R\$ 81,2 bilhões na economia. O governo federal, porém, calcula impacto fiscal de aproximadamente R\$ 50 bilhões caso todas as faixas sejam reajustadas. Para o aumento específico do teto do MEI, a estimativa é de R\$ 8,1 bilhões até 2029.

Na Câmara dos Deputados, o PLP 108/2021 prevê elevar o teto do MEI para R\$ 110 mil em 2026 e R\$ 140 mil a partir de 2027. Entidades empresariais defendem que a atua-



lização também alcance as demais faixas do Simples. Diante da falta de acordo, a votação foi adiada para depois das eleições.

Para o economista Sillas Souza Cezar, pesquisador do LabGov da EACH/USP, o principal obstáculo é político, devido à necessidade de negociação entre governo, Congresso e setores empresariais.

A defasagem já afeta empresas. No Pará, cerca de 300 empresas associadas à Associação Comercial de Belém estariam enfrentando dificuldades para permanecer no regime simplificado. Segundo a entidade, a alta dos preços nos últimos anos elevou o faturamento nominal das empresas sem necessariamente representar crescimento real.

O prazo para adesão ao enquadramento tributário deste ano termina em 30 de setembro, enquanto uma eventual mudança nos limites poderá ser definida apenas em outubro.

Para a CACB, a atualização do Simples é necessária para evitar que a inflação provoque o desenquadramento de pequenos negócios e comprometa a geração de emprego e renda.

OBRAS

SECRETARIA DE OBRAS REALIZA INTERVENÇÃO PARA GARANTIR ACESSO AOS MORADORES DA VILA OLINDINA

Desvio garante a mobilidade dos moradores da região durante a cheia do Rio Iguaçu



A Secretaria Municipal de Obras de União da Vitória, realizou nesta terça-feira, 22, uma intervenção na localidade de Vila Olindina com o objetivo de garantir uma alternativa de acesso aos moradores da região durante os períodos de elevação do nível do rio.

O trecho da estrada utilizado pela comunidade e que liga os municípios de União da Vitória a Paula Freitas teve a circulação comprometida com a cheia do Rio Iguaçu. Diante dessa situação, a equipe da Secretaria de Obras realizou a abertura e preparação de um desvio, criando uma rota alternativa para que os moradores possam manter seu deslocamento mesmo quando o acesso principal apresentar restrições.

A intervenção busca oferecer mais segurança e mobilidade para as famílias que vivem na localidade, especialmente durante períodos de chuvas e elevação do nível do rio.

De acordo com o secretário de Obras, Joel de Oliveira, as equipes seguem acompanhando as condições das estradas e realizando intervenções necessárias para manter o acesso às comunidades do interior do município.



GOV SC

JORGINHO MELLO REASSUME GOVERNO DE SC APÓS FORTES CHUVAS

Governador interrompe licença eleitoral para acompanhar ações de resposta aos municípios e famílias afetados pelos temporais



O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, reassumiu o comando do Estado na noite desta segunda-feira (21), após interromper a licença eleitoral diante dos impactos provocados pelas fortes chuvas que atingiram diferentes regiões catarinenses.

Jorginho estava afastado do cargo desde 29 de agosto para se dedicar à campanha eleitoral. A licença havia sido autorizada pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) e estava prevista inicialmente até 5 de outubro. Durante o período, a vice-governadora Marilisa Boehm permaneceu à frente do Executivo estadual.

Com o retorno ao cargo, Jorginho informou que acompanhará diretamente as ações de atendimento aos municípios e às famílias atingidas pelos temporais. A Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil e as forças

de segurança foram mobilizadas para atuar nas áreas afetadas.

Entre as medidas adotadas estão a disponibilização de abrigos, a distribuição de itens de primeira necessidade e o apoio às ações de assistência e recuperação dos municípios atingidos.

Governador cancela participação em debate

Em razão da situação de emergência provocada pelas chuvas, Jorginho Mello também cancelou a participação no debate entre os candidatos ao Governo de Santa Catarina promovido pela Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (ACAERT), marcado para esta terça-feira (22).

A agenda do governador nesta terça-feira prevê deslocamentos para regiões atingidas pelos temporais. A intenção é acompanhar de perto os estragos provocados pelas chuvas e verificar as medidas adotadas pelas equipes estaduais e municipais.

Temporais provocam alagamentos e danos

As chuvas provocaram alagamentos, elevação do nível dos rios, vendavais e outros transtornos em diferentes regiões de Santa Catarina. Equipes da Defesa Civil e das forças de segurança foram mobilizadas para atender as ocorrências e auxiliar a população.

No Litoral Sul, a Defesa Civil também registrou um tsunami meteorológico, fenômeno associado a mudanças bruscas na pressão atmosférica e à atuação dos ventos. O evento provocou alagamentos e danos em municípios como Jaguaruna, Laguna e Imbituba.

Com o retorno ao cargo, o governador deverá acompanhar a evolução das condições meteorológicas e das ações de assistência e recuperação nas regiões mais afetadas.

Opi Coluna
Salto ou Tênis

Por Léia Alberti
@leiaalberti
@agencia_bora

**Quando pensar por conta própria virou provocação?**

Vivemos um tempo em que parece cada vez mais difícil simplesmente dizer: “eu preciso entender melhor”. Em meio a discursos prontos, vídeos de poucos segundos, manchetes recortadas e opiniões que chegam embaladas conforme a nossa preferência política, questionar uma narrativa pode ser suficiente para receber um rótulo. Se você não concorda integralmente com um lado, é chamado de “isentão”. Se questiona determinadas posições da direita, pode ser acusado de fazer o jogo da esquerda. Se questiona a esquerda, rapidamente aparece alguém para dizer que você está servindo à direita. E, no meio disso tudo, surgem até os famosos “tchutchucas do Centrão”, como se pensar além das trincheiras fosse, por si só, uma espécie de defeito de caráter.

Mas talvez exista algo mais importante do que escolher uma bandeira: preservar a capacidade de pensar. Nossos valores, nossas experiências, nossas convicções e até as pessoas em quem confiamos têm, naturalmente, um peso enorme nas nossas escolhas. Isso faz parte da democracia. O problema começa quando deixamos de buscar informações que contrariem aquilo em que já acreditamos. Quando ouvimos apenas quem confirma nossas certezas, qualquer argumento diferente passa a parecer uma ameaça — e não uma oportunidade de compreender melhor.

Não estou dizendo aqui que este ou aquele candidato está certo ou errado. Nem que um lado tem razão e o outro não. A questão é outra: a responsabilidade pela escolha é nossa. Somos nós que colocamos o voto na urna. Por isso, também somos nós que precisamos pesquisar o histórico de quem pede nosso voto, conhecer suas propostas, observar suas decisões anteriores, entender quem são seus aliados, verificar o que é promessa e o que é possível realizar. E, principalmente, tentar compreender de que maneira essas escolhas podem afetar não apenas a nossa vida, mas a vida das pessoas que estão ao nosso redor.

Talvez seja hora de recuperar o direito de dizer “não sei” antes de repetir uma opinião. De pesquisar antes de compartilhar. De ouvir antes de atacar. De discordar sem transformar o outro em inimigo. Vote em quem quiser. Defenda as ideias nas quais acredita. Tenha suas convicções. Mas faça isso com consciência. Porque democracia não precisa de pessoas que simplesmente escolhem um lado e repetem seu discurso. Precisa de cidadãos capazes de pensar, questionar, comparar e decidir por conta própria. E, no fim das contas, talvez essa seja uma das formas mais importantes de liberdade: não permitir que ninguém pense por nós.

CORRIDA

BAHNIUK RUN 2026 TERÁ ETAPA EM MALLETT NO DIA 11 DE OUTUBRO

Prova terá percurso de 5 quilômetros, Corrida Kids e premiação em dinheiro

A Bahniuk Run 2026 - Etapa Mallet será realizada no dia 11 de outubro, reunindo corredores de Mallet e de municípios da região. A programação contará com uma prova de 5 quilômetros e uma modalidade de Corrida Kids.

A largada e a chegada serão realizadas no Bahniuk Copérnico. A organização também prevê premiação em dinheiro para os participantes, conforme as categorias estabelecidas no regulamento da competição.

As inscrições são limitadas e têm custo de R\$ 49,90, mais 1 quilo de alimento, que deverá ser entregue conforme as orientações da organização. Os participantes também devem ficar atentos às informações sobre retirada dos kits, horários e demais procedimentos da prova.

O regulamento oficial da etapa foi divulgado em setembro, e as inscrições foram abertas posteriormente.

Calendário

A etapa de Mallet faz parte do calendário da Bahniuk Run 2026, que também terá uma edição em Paula Freitas, prevista para dezembro.

Segundo a organização, a alteração da data da etapa de Paula Freitas foi feita para evitar conflito com outra corrida programada na região.

A competição busca reunir atletas de diferentes municípios e incentivar a prática esportiva, com categorias destinadas tanto ao público adulto quanto às crianças

NOVA LEI SOBRE CHOCOLATE AMARGO NO BRASIL: O QUE MUDA PARA OS CONSUMIDORES?

Nova lei sobre chocolate amargo no Brasil: o que muda para os consumidores?

A “lei do cacau” acaba com os termos “amargo” e “meio amargo” nos rótulos e exige informação clara sobre o percentual de cacau dos chocolates



A nova lei aprovada sobre chocolate amargo e meio amargo no Brasil deixou muitos fãs do doce em alerta: essa variedade vai acabar?

Não. A lei sancionada pela Presidência da República no dia 11 de maio de 2026 sobre chocolate amargo no Brasil apenas muda as regras de composição e rotulagem dos produtos vendidos no país. Ou seja, é o fim dos termos “amargo” e “meio amargo” nas embalagens - mas não do doce.

O que muda é que a embalagem será mais informativa: em vez de dizer “amargo” ou “meio amargo”, ela trará o teor real de cacau nos chocolates. As empresas terão 360 dias para se adaptar às novas regras.

O que é a Lei 15.404/2026 e por que foi criada?

A lei 15.404 é fruto do PL 1769/2019, conhecido como projeto de lei chocolate ou “lei do cacau”, que foi apresentado em março de 2019 pelo senador Zequinha Marinho.

A proposta surgiu diante da falta de regras claras sobre o percentual mínimo de cacau necessário para um produto ser chamado oficialmente de chocolate no Brasil.

Outro ponto que motivou o projeto foi o uso considerado confuso de expressões como “chocolate amargo” e “meio amargo”, já que diferentes marcas utilizavam os mesmos termos para produtos com quantidades muito diferentes de cacau.

A proposta também busca aproximar o Brasil de padrões internacionais de rotulagem e composição já adotados em mercados europeus e em outros grandes produtores de chocolate.

A tramitação passou por diferentes etapas até a aprovação final no Senado em abril de 2026. Agora, o texto aguarda sanção presidencial.

Resumo da nova lei do chocolate

Fim dos termos “amargo” e “meio amargo”;
Obrigação de informar % de cacau;
Novos percentuais mínimos;
Prazo de adaptação de 360 dias;

Vale para produtos nacionais e importados.

Com o fim do “amargo” e “meio amargo”, o que muda nas embalagens?

A principal mudança da nova legislação é o fim do uso dos termos “amargo” e “meio amargo” nos rótulos de chocolates nacionais e importados vendidos no Brasil.

Com a nova regra, os fabricantes precisarão informar de forma clara o percentual exato de cacau presente no produto, usando expressões como:

- “Contém 55% de cacau”;
- “Contém 70% de cacau”;
- “Contém 85% de cacau”.

A exigência vale para embalagens, publicidade e identificação comercial dos produtos.

A proposta pretende evitar situações em que chocolates com baixo teor de cacau sejam vendidos com nomes que induzam os consumidores a acreditar que se trata de um produto mais intenso ou de maior qualidade.

O que muda nos chocolates em 2026?

Se o projeto for aprovado, o que muda nos chocolates é a informação sobre o teor de cacau na embalagem.

Termo antigo	Novo padrão
Chocolate meio amargo	Informar % exato de cacau
Chocolate amargo	Informar % exato de cacau
Chocolate intenso	Informar % exato de cacau

Exemplo:

Um produto que hoje é vendido como “chocolate 70% amargo” continuará existindo, mas deverá destacar apenas o percentual de cacau na embalagem.

A principal dica para o consumidor será observar sempre o percentual de cacau total informado no rótulo.

Qual o mínimo de cacau exigido por lei?

Segundo o projeto de lei, o mínimo de cacau exigido em cada tipo de chocolate é:

Categoria	Exigência mínima
Chocolate	Igual ou superior a 35% de sólidos totais de cacau
Chocolate ao leite	Igual ou superior a 25% de sólidos de cacau + igual ou superior a 14% de sólidos de leite
Chocolate branco	Igual ou superior a 20% de manteiga de cacau + igual ou superior a 14% de sólidos de leite
Chocolate em pó	Igual ou superior a 32% de sólidos totais de cacau
Achocolatado/cobertura sabor chocolate	Igual ou superior a 15% de sólidos ou manteiga de cacau

Os chamados “sólidos totais de cacau” incluem componentes naturais derivados da amêndoa do cacau, como massa de cacau e manteiga de cacau.

A proposta também limita o uso de outras gorduras vegetais em até 5% da composição, excluindo a manteiga de cacau.

O que é considerado “chocolate de verdade” pela nova lei?

Pela definição prevista no projeto, chocolate é o produto elaborado a partir de amêndoas de cacau limpas, fermentadas e secas, sem cascas ou películas.

Produtos que não atingirem os percentuais mínimos exigidos não poderão utilizar a palavra “chocolate” como denominação principal. Nesses casos, deverão ser classificados como:

- “Composto de chocolate”
- “Coertura sabor chocolate”

A medida pode afetar marcas de baixo custo que utilizam grandes quantidades de gorduras vegetais em substituição ao cacau.

Impactos da nova lei do chocolate para consumidores e indústria

O que muda para quem compra chocolate?

A nova legislação promete aumentar a transparência na escolha dos produtos.

Entre os principais impactos para consumidores estão:

- Comparação mais clara entre marcas pelo percentual real de cacau;
- Redução de informações potencialmente enganosas nos rótulos;
- Incentivo ao consumo consciente e à busca por chocolates de maior qualidade;
- Facilidade para entender diferenças entre produtos premium e produtos sabor chocolate.

A mudança também pode ajudar consumidores que preferem chocolates com maior teor de cacau por questões de sabor ou perfil nutricional.



O que muda para a indústria chocolateira?

Após a sanção presidencial, as empresas terão prazo de 360 dias para adaptar embalagens, comunicação e, em alguns casos, as próprias formulações.

Empresas que descumprirem as regras estarão sujeitas às sanções previstas no Código de Defesa do Consumidor e na legislação sanitária.

Ao mesmo tempo, a medida pode estimular a compra de cacau nacional, beneficiando produtores brasileiros.



CHOCOLATE

Benefícios para a produção de cacau brasileiro

A lei do cacau Brasil também pode gerar impactos positivos para o agronegócio.

Com a exigência de maior percentual de cacau nos produtos, cresce a tendência de aumento da demanda por matéria-prima nacional, especialmente produzida na Bahia e no Pará, os principais polos da cacauicultura brasileira.

Entre os possíveis benefícios estão:

- Fortalecimento da agricultura familiar ligada ao cacau;
- Redução da dependência de cacau importado;
- Valorização do cacau brasileiro;
- Incentivo à produção de chocolates premium nacionais.

A proposta também se conecta a políticas de valorização de produtos alimentícios com maior qualidade e rastreabilidade.

Quando a nova lei do chocolate entra em vigor?

O projeto foi aprovado pelo presidente Lula em 11 de maio de 2026. Após a publicação no Diário Oficial da União, a lei entrará em vigor em até 360 dias.

Esse período servirá para que fabricantes adaptem:

- Rótulos;
- Embalagens;
- Estratégias de comunicação;
- Formulações dos produtos.

Como a sanção ainda depende de etapas oficiais, a recomendação é acompanhar atualizações nos canais do Senado e da Câmara dos Deputados.

Perguntas frequentes sobre a nova lei do chocolate amargo

O chocolate amargo foi proibido?

Não. O produto continuará sendo fabricado e vendido normalmente. O que muda é que o termo “amargo” deixará de aparecer no rótulo, sendo substituído pelo percentual exato de cacau.

Chocolate 70% vai mudar de nome?

Sim. Chocolates identificados hoje como “70% amargo”, por exemplo, poderão deixar de usar o termo “amargo” no nome comercial. A identificação principal passará a destacar o teor de cacau do produto, como “contém 70% de cacau”.

Qual chocolate poderá ser chamado de chocolate?



Segundo o projeto de lei, apenas produtos que atingirem os percentuais mínimos de cacau previstos na legislação poderão utilizar a palavra “chocolate” no rótulo. Produtos abaixo desse limite deverão usar denominações como “composto de chocolate” ou “cobertura sabor chocolate”.

Por que o Senado mudou a lei do chocolate?

O Senado aprovou mudanças na lei do chocolate para aumentar a transparência para os consumidores e criar regras mais claras sobre composição e rotulagem. A proposta busca evitar situações em que produtos com pouco cacau utilizem termos como “amargo” ou “intenso”, o que pode gerar confusão na comparação entre marcas.

A nova lei vale para chocolates importados também?

Sim. As regras de rotulagem e identificação do teor de cacau valem tanto para produtos nacionais quanto para chocolates importados vendidos no Brasil.

O que acontece com marcas que descumprirem a lei?

As empresas poderão sofrer sanções previstas no Código de Defesa do Consumidor e na legislação sanitária brasileira.

Quem fiscaliza o cumprimento da lei?

A fiscalização deverá ser feita pelos órgãos sanitários competentes, incluindo a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), além de órgãos de defesa do consumidor.

Conclusão

A nova lei sobre chocolate amargo no Brasil representa uma mudança importante para consumidores e para a indústria alimentícia.

Ao exigir maior transparência sobre o percentual de cacau nos produtos, a proposta busca facilitar escolhas mais conscientes e reduzir informações enganosas nos rótulos.

Além de beneficiar quem compra chocolate, as novas regras também podem fortalecer a cadeia produtiva do cacau brasileiro e estimular produtos de maior qualidade no mercado nacional.

Opi Coluna
JAIME FOLLE



jaimefolle@jaimefolle.com.br

SEMANA FARROUPILHA

Por Jaime Folle

A alma de um povo que nunca se rende

Chega a Semana Farroupilha, e o coração dos gaúchos parece bater mais forte. O vento que sopra pelos campos traz consigo histórias de coragem, de luta, de esperança e, acima de tudo, de amor por uma terra que não se explica apenas com palavras, sente-se na alma.

Ser gaúcho é carregar uma identidade que atravessa gerações. É respeitar a tradição, honrar a palavra, valorizar a família e estender a mão a quem precisa. É encontrar orgulho no passado, responsabilidade no presente e esperança no futuro. É saber que um povo se mantém vivo quando seus costumes, sua música, sua poesia e seus valores continuam sendo ensinados aos filhos e aos netos.

Nesta Semana Farroupilha, nossa homenagem vai para os bravos gaúchos e gaúchas que fizeram e continuam fazendo desta terra um lugar de gente forte, trabalhadora e apaixonada por suas raízes, que mesmo sendo assolados por três anos de intempéries, tempestades, alagamentos e lá estão os gaúchos novamente com sua bravura reerguendo novamente este gigante chamado Rio Grande do Sul.

Que o som da gaita, o fogo de chão, o chimarrão compartilhado e o abraço amigo nos lembrem que tradição não é apenas aquilo que recebemos dos que vieram antes de nós. Tradição é aquilo que recebemos, cuidamos com amor e entregamos ainda mais vivo às próximas gerações.

E quando alguém pergunta o que significa ser gaúcho, talvez a melhor resposta não esteja em um dicionário. Está no olhar de quem se emociona ao ouvir uma música nativista, na lágrima que aparece ao lembrar dos que partiram, no orgulho de vestir a pilcha e no coração que se aperta quando a saudade chama pela querência.

Aos gaúchos de nascimento e aos gaúchos de coração, minha admiração e meu respeito. Que nunca se apague o fogo da nossa tradição, que nunca falte coragem para seguir adiante e que nunca nos falte orgulho de dizer: sou gaúcho!

Feliz Semana Farroupilha! Que Deus abençoe o Rio Grande, seu povo e suas tradições.

Um forte abraço, tchê!

**LIGOU?
CHEGOU!**



ENCOMENDE O SEU CHOPP PELO WHATSAPP

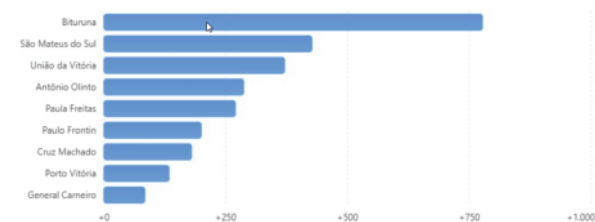
▶▶▶ **(42) 99865-3917** ◀◀◀



ELEITORADO DA AMSULPAR CRESCE E REGIÃO PASSA DE 130 MIL ELEITORES EM 2026

Levantamento com dados da Justiça Eleitoral mostra aumento de 2.730 eleitores aptos nos nove municípios em comparação com 2022

Aumento no número de eleitores aptos entre novembro de 2022 e agosto de 2026.



Fonte: Justiça Eleitoral / TRE-PR. Cálculo da variação entre os dois levantamentos.

Fonte: Justiça Eleitoral / TRE-PR. Cálculo da variação entre os dois levantamentos.

A região da AMSULPAR, formada por nove municípios do Sul do Paraná, chegou a 130.734 eleitores aptos a votar na atualização mais recente do cadastro eleitoral, divulgada pela Justiça Eleitoral em agosto de 2026.

O número representa um crescimento de 2.730 eleitores em relação à base de novembro de 2022, quando os nove municípios somavam 128.004 eleitores aptos.

Os dados utilizados pelo Canal 4 são dos relatórios de distribuição do eleitorado por município e zona eleitoral do TRE/PR. O levantamento de 2022 foi atualizado em 23 de novembro daquele ano, enquanto o relatório mais recente disponível foi emitido em 26 de agosto de 2026.

União da Vitória continua na liderança

Entre os municípios da AMSULPAR, União da Vitória possui o maior eleitorado, com 40.733 eleitores aptos em 2026. Em 2022, eram 40.362, um aumento de 371 eleitores.

Na sequência aparece São Mateus do Sul, que passou de 33.654 para 34.081 eleitores, crescimento de 427 pessoas aptas a votar.

Cruz Machado aparece com 13.746 eleitores, enquanto Bituruna chegou a 12.818. General Carneiro possui atualmente 8.673 eleitores aptos.

Confira os números

Município	2022	2026	Variação
União da Vitória	40.362	40.733	+371
São Mateus do Sul	33.654	34.081	+427



Cruz Machado	13.566	13.746	+180
Bituruna	12.041	12.818	+777
General Carneiro	8.589	8.673	+84
Antônio Olinto	6.636	6.923	+287
Paulo Frontin	5.511	5.711	+200
Paula Freitas	4.500	4.770	+270
Porto Vitória	3.145	3.279	+134
Total	128.004	130.734	+2.730

Os números de Antônio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Paula Freitas, Paulo Frontin e Porto Vitória podem ser conferidos diretamente nos relatórios do TRE/PR.

Bituruna teve o maior crescimento

Em números absolutos, Bituruna foi o município que mais aumentou o eleitorado entre os dois levantamentos. A cidade passou de 12.041 eleitores em 2022 para 12.818 em 2026, uma diferença de 777 eleitores.

Paula Freitas também apresentou crescimento proporcional expressivo, passando de 4.500 para 4.770 eleitores. Antônio Olinto saiu de 6.636 para 6.923, enquanto Paulo Frontin passou de 5.511 para 5.711.

Porto Vitória, que possui o menor eleito-

rado entre os nove municípios, passou de 3.145 para 3.279 eleitores aptos.

Região ganhou mais de 2,7 mil eleitores

Considerando os nove municípios em conjunto, o eleitorado apto da AMSULPAR cresceu aproximadamente 2,13% desde o levantamento de 2022.

O crescimento ocorreu em todos os nove municípios analisados. Isso significa que, mesmo com diferenças entre as cidades, nenhuma apresentou redução no número de eleitores aptos entre os dois relatórios utilizados no levantamento.

Outro dado que chama atenção é a concentração do eleitorado. União da Vitória e São Mateus do Sul, juntas, reúnem 74.814 eleitores, mais da metade de todo o eleitorado apto dos nove municípios.

Os números ajudam a dimensionar o peso eleitoral de cada município dentro da região e também mostram como o cadastro eleitoral mudou desde o último levantamento utilizado como referência, realizado em 2022.

Importante: os dados de 2026 utilizados nesta comparação são do relatório do TRE/PR emitido em 26 de agosto de 2026. Portanto, eventuais alterações posteriores no cadastro eleitoral ainda não estão contabilizadas neste levantamento.

PROTEÇÃO VEICULAR

Dirigir com tranquilidade
PODE SER MAIS BARATO
do que você imagina!

Roubo/
Furto
 Colisão
 Incêndio
 Proteção
a Terceiros

Guincho
24h
 Chaveiro
 Pane
Mecânica
 Troca de
Pneu

Combustível
 Pane
Elétrica
 Hospedagem
 Táxi

Carro
Reserva
 Vidros
 Farol e
Lanterna

PROTEÇÃO VEICULAR

**Nós protegemos
as suas conquistas!**

Associe-se agora mesmo:

[42] 99862-5608

www.scclube.com.br

Rua Benjamin Constant, 900
Centro - União da Vitória - PR



**MUNICÍPIO DE PORTO UNIÃO
ESTADO DE SANTA CATARINA**

PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 018/2026 - Educação
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 018/2026

Caracterização da Situação: O município pretende contratar uma empresa para o fornecimento de solução educacional composta por material didático, plataforma digital de apoio pedagógico, kits de robótica em regime de comodato e formação técnico-pedagógica, destinada à implementação da Robótica Educacional na Rede Municipal de Ensino.

Descrição do Objeto: O objeto da presente é, justamente, o fornecimento de solução educacional composta por material didático, plataforma digital de apoio pedagógico, kits de robótica em regime de comodato e formação técnico-pedagógica, destinada à implementação da Robótica Educacional na Rede Municipal de Ensino, visando disponibilizar recursos pedagógicos inovadores que contribuam para o desenvolvimento do pensamento computacional, da lógica, da criatividade, da resolução de problemas e das competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por meio da utilização de metodologias ativas e tecnologias educacionais, em consonância com os objetivos da Secretaria Municipal de Educação para o fortalecimento da qualidade do ensino ofertado na Rede Municipal.

Razão da Escolha: A escolha recaiu sobre a empresa Robomind Editora Ltda, inscrita no CNPJ nº 22.941.159/0001-43, por apresentar proposta compatível com os preços de mercado, uma vez que a escolha foi precedida de pesquisa de preços junto ao mercado, bem como de consultas às bases oficiais de referência, dentre elas o FAROL TCE/SC, quando aplicável, visando comprovar a compatibilidade dos preços praticados e a vantagem da contratação para a Administração.

Preço: O valor a ser pago será de R\$ 26.549,00 (vinte e seis mil, quinhentos e quarenta e nove reais).

Prazo de vigência e da execução: O prazo de vigência da contratação será até 30 de dezembro de 2026. O contrato extinguir-se-á automaticamente em 30 de dezembro de 2026, ressalvadas as hipóteses de alteração ou prorrogação previstas na Lei Federal nº 14.133/2021, desde que devidamente justificadas e autorizadas pela Administração.

Justificativa: A presente dispensa encontra respaldo no art. 75, II da Lei nº 14.133/2021 c/c Decreto Municipal 1.714/2023.

Porto União SC, 23 de setembro de 2026.

EMILENAPARABOZ

Agente de Contratação

Portaria 001/2026



**MUNICÍPIO DE PORTO UNIÃO
ESTADO DE SANTA CATARINA**

Processo Licitatório 039/2026 - SAÚDE

Extrato de Edital de Pregão Eletrônico 039/2026 - RP

Código registro TCE: E68436443FED299AA5FDF166BAD82DED5E74D586

O Município de Porto União, Estado de Santa Catarina, através do Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições, torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, cujo critério de julgamento será MENOR PREÇO POR LOTE, com modo de disputa ABERTO, para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos médico-hospitalares e odontológicos, de diversas marcas e modelos, pertencentes às Unidades de Saúde do Município, incluindo, quando tecnicamente necessária, a substituição de peças e componentes. Somente participarão da sessão pública as empresas que apresentarem propostas através do site "www.portaldecompraspublicas.com.br" até às 12h59min do dia 09 de outubro, com início da mesma às 13h00min no mesmo site e dia. O Edital e arquivos encontram-se disponíveis no site da Prefeitura Municipal de Porto União "www.portouniao.sc.gov.br" e no site "www.portaldecompraspublicas.com.br". Maiores informações podem ser retiradas na Rua Padre Anchieta, 126, e-mail licitacao@portouniao.sc.gov.br e, fone (42) 3135-7500.

Porto União - SC, 23 de setembro de 2026.

Juliano Hassan

Prefeito Municipal

**VAGAS DE
EMPREGO**



Vagas disponíveis no SiNE de Porto União SC

1 Vaga para Soldador (Experiência)(9257602).

1 Vaga para Mecânico de motor a diesel (Experiência)(9257610).

5 Vagas para Auxiliar de linha de produção (9250840).

1 Vaga para Auxiliar de linha de produção (9250854).

1 Vaga para Eletricista Industrial (Experiência, Curso técnico)(9234221).

2 Vagas para Chacareiro (Experiência)(9223162).

1 Vaga para Operador de caixa (Experiência, Ensino médio completo)(9220887).

1 Vaga para Operador de produção (química, petroquímica e afins)(Experiência, Ensino médio completo)(9169839).

1 Vaga para Empregada doméstica (Experiência, Disponibilidade para viagens)(9185370).

1 vaga para Batedor de Cola (Preparador de cola para madeira)(Experiência)(9179899).

2 Vagas para Marceneiro (Experiência)(Trabalhar em Paula Freitas)(9120628).

Interessados comparecer ao SINE com carteira de trabalho física/digital ou CPF.

R. Frei Rogerio, 83 - Centro, Porto União - SC, 89400-000. Anexo a Casa do Empreendedor.

Horário de atendimento: 08:00 às 12:00, 13:00 às 17:00.



Traga sua doação e faça uma criança feliz!

PONTOS DE COLETA

• PARÓQUIA SÃO CRISTÓVÃO E NOSSA SENHORA DA SALETTE
Rua Papa João XXIII, 257 - São Cristóvão

• DAISUKI DELIVERY
Rua Omar Wolf Coradin, 125 - Rio D'Areia

• BARBEARIA 042
Rua Carlos Cavalcante, 537 - Centro

• JM Style
Rua Mal. Deodoro da Fonseca, 1630 - Rocio

• LOJA PAMI
Avenida Paula Freitas, 1200 - São Cristóvão

**O IGUASSÚ
Multimeios**

Diretor Administrativo Claudio José Gugelmin

Editor Chefe e Jornalista Responsável

Claudio José Gugelmin - Jornalista nº 0009453/PR

Colaboradores

Jaime Folle • Mateus Hoffmann Passero • Carlos Air
Carlos Senkiv e Belga • Léia Alberti

Cobertura jornalística realizada pelo departamento de notícias do Jornal O Iguassú e assessorias.

Jornal Diário de propriedade e impresso em gráfica própria por

O Iguassu GGE LTDA.
CNPJ 07.009.680/0001-53

Rua Cel. Belarmino, 74 - Centro - Porto União/SC

(42) 3524.2363

Comercial

Porto União/União da Vitória
jornaloiguassu@gmail.com

Redação

Pelo e-mail
redacao@oiguassu.com.br
jiguassu@gmail.com

Assinado digitalmente

CERTIFICADO ICP/BRASIL

Circulação

Porto União, União da Vitória, São Mateus do Sul, Canoinhas, Irineópolis, Paula Freitas, Bituruna, Paulo Frontin, Palmas, Porto Vitória, Cruz Machado, General Carneiro, Mallet, Matos Costa e Calmon.

HOJE É MAIS QUE MERECIDO

BONS AMIGOS, BOA CERVEJA
E MOMENTOS INESQUECÍVEIS.



PRODUTOS SELECIONADOS
PARA UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA
EM CADA BARRIL



STABULU'S BEER

★ CERVEJA ★ AMIGOS ★ HISTÓRIAS



Peça pelo Whatsapp
(42) 99865-3917

CHAME. PEÇA. APROVEITE!



A **conexão** que sua
família merece, com
a velocidade que o
futuro exige

cnet

(42) 3523-1870